

**Circular nº 17/2013***17 de Maio de 2013*

**Assunto: RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO DE TÉCNICO DE MANUSEAMENTO DE GASES QUE EMPOBRECEM A CAMADA DE OZONO (Decreto-Lei n.º 152/2005, actualizado pelo Decreto-Lei n.º 35/2008)**

Caros Associados,

A APIRAC tem vindo a alertar frequentemente os técnicos que executam operações de instalação e manutenção em equipamentos de refrigeração, ar condicionado ou bombas de calor, que contenham gases que empobrecem a camada de ozono (da Família dos CFC-HCFC) e que constam da listagem da APA, para terem em atenção a necessidade de renovarem atempadamente o seu certificado. Esta preocupação é sobretudo emergente para os técnicos dos grupo B e C, mas também é aplicável aos técnicos do grupo A. Deixar passar a data de validade tem como consequência, na maior parte dos casos, a impossibilidade de renovação do certificado.

Porque estas situações têm surgido com alguma frequência, a APIRAC disponibiliza um serviço gratuito para os seus associados de apoio à revalidação do certificado, com informação dos requisitos necessários à renovação do certificado dos seus técnicos.

No essencial, a documentação necessária para renovação do citado certificado é a seguinte:

- **REQUERIMENTO (que tem que dar entrada na APA - Agência Portuguesa do Ambiente, até à data limite de validade do certificado, em mão ou em correio registado com aviso de receção)**, acompanhado da documentação exigida na Ficha de Avaliação e do documento para pagamento à APA;
- **FICHA DE AVALIAÇÃO**, onde o técnico tem duas opções à escolha:
  - a) Opção 1 para apresentação de uma ficha de intervenção por cada ano de validade do certificado;

b) Opção 2 para o caso do técnico apresentar uma das três valências:

b1) Curso de preparação para exame de TIM2, TIM3 ou QAI;

b2) Certificação como TIM3;

b3) Certificação em F-Gases (Decreto Lei n.º 56/2011), Categoria 1, em equipamentos fixos de refrigeração, ar condicionado ou bombas de calor.

Se o técnico optar pela Opção 1, deverá providenciar uma ficha de intervenção por cada ano de validade do certificado, em operações de instalação, manutenção ou assistência técnica, tendo em atenção os seguintes requisitos:

- Identificação do Proprietário ou Detentor do equipamento;
- Nome do técnico responsável pela intervenção (para equipamentos com 150 kg ou mais, por circuito frigorífico, poderá intervir o técnico B sob a responsabilidade do Técnico A);
- Identificação do fluido frigorigéneo e respectiva carga contida no equipamento;
- Tipo de intervenção;
- Quantidade de fluido recuperado para efeitos de recarga no mesmo equipamento, ou para efeitos de reciclagem, valorização ou destruição (Nota: no caso de destruição, terá de estar indicado o encaminhamento do fluido com indicação do nome da empresa licenciada de gestão de resíduos e respectiva GAR, modelo A);
- Quando se procede à adição de fluido, terá de se indicar a sua origem, se reciclado ou valorizado. No caso de fluido virgem, se for da família dos HCFC (ex.: R22) deverá ter-se em atenção que ficou proibida a sua utilização a partir de 01 de Janeiro de 2010). Se for da família dos CFC, deverá proceder-se imediatamente ao seu encaminhamento para destruição.

Outras Observações:

1. Ter em atenção que a partir de 01 de Janeiro de 2010, ao ser permitida a utilização de gases da família dos HCFC no estado reciclado ou valorizado, tal permissão só vai ser possível até 31 de Dezembro de 2014. A partir dessa data, uma vez que haja intervenção no circuito frigorífico, o fluido terá de ser encaminhado para destruição.



2. Finalmente, cabe informar que embora não seja possível a comercialização desses gases no estado reciclado, isto é, é proibida a venda de gás reciclado, podem ser utilizados nessa condição para carga dos circuitos frigoríficos em equipamentos do mesmo proprietário ou detentor ou noutro equipamento de outro proprietário ou detentor (nº 4 do art.º 11º do Regulamento (CE) nº 1005/2009 e FAQ nº 15 e FAQ nº 17 da APA, até instruções em contrário por parte desta entidade.

Ficamos entretanto ao vosso dispor. O Departamento Técnico da APIRAC prestará todo o apoio à organização do processo de renovação dos certificados dos técnicos das empresas associadas, nomeadamente para verificação do preenchimento das fichas de intervenção, de acordo com os requisitos enunciados.

A Direcção da APIRAC